NOSSO BAIRRO EM RIMAS: PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO A PARTIR DO CORDEL E DA LEITURA DO TERRITÓRIO

Ana Claudia Cavalcante Alves (Doutoranda no Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Franciscana - UFN)
Eleni Bisogni(Orientadora)
Email: anaclaudia1302@gmail.com, eleni@ufn.edu.br

1.INTRODUÇÃO

A alfabetização e o letramento requerem práticas pedagógicas que integrem leitura, escrita e oralidade em contextos significativos. Observou-se, na turma do 4º ano B – Tarde, dificuldades na produção textual e na interpretação de textos, especialmente entre estudantes em processo de consolidação da alfabetização.

Diante desse cenário, desenvolveu-se o projeto “Nosso Bairro em Rimas”, articulado ao Dia D da Leitura e à celebração dos 300 anos de Fortaleza, com o objetivo de promover práticas de alfabetização e letramento a partir do gênero textual cordel, valorizando o território e a cultura local.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A experiência foi desenvolvida com estudantes do 4º ano, de forma interdisciplinar (Língua Portuguesa, Geografia, Matemática e Ciências).

Iniciou-se com leitura de textos sobre instrumentos de orientação, seguida do “Jogo das Direções” para trabalhar lateralidade. Os alunos produziram coletivamente um cordel sobre o bairro, explorando rima e organização textual, com culminância na declamação no Dia D da Leitura. Como atividade complementar, construíram maquetes, consolidando a compreensão do espaço urbano.

A proposta dialoga com habilidades da BNCC, como EF03GE07, EF03GE09, EF03MA12 e EF03MA13, além de alinhar-se ao DCRFor e ao DCRC.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam avanços na alfabetização e no letramento, com integração entre leitura, escrita e oralidade.

A produção de cordel favoreceu a formação de palavras e frases, atuando como mediadora na aprendizagem, especialmente entre alunos em fase inicial e não consolidados. Houve desenvolvimento da fluência, expressividade e competências comunicativas na oralidade. No aspecto socioemocional, destacaram-se maior participação e engajamento. As atividades com mapas, jogos e maquetes contribuíram para noções de orientação espacial e compreensão de trajetos.

De forma geral, a proposta evidenciou impactos positivos de práticas interdisciplinares e contextualizadas.

4. CONCLUSÃO

A experiência evidenciou que práticas contextualizadas, articulando linguagem, cultura e território, potencializam a alfabetização e o letramento.

O uso do cordel mostrou-se eficaz ao integrar leitura, escrita e oralidade de forma significativa e inclusiva. A abordagem interdisciplinar favoreceu o desenvolvimento de competências cognitivas, linguísticas e socioemocionais, além de fortalecer o pertencimento ao território. Como desafio, destaca-se a necessidade de continuidade e acompanhamento das aprendizagens.

Conclui-se que a proposta contribui para o fortalecimento das práticas pedagógicas, alinhando-se às diretrizes da BNCC e referenciais curriculares locais.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.

FORTALEZA. Documento Curricular Referencial de Fortaleza (DCRFor). Fortaleza:
SME, 2024.